

DESTAQUES

■ AÇÃO DO SINDICATO
TENTA DERRUBAR
LIMINAR DA PREFEITURA Pág.4

■ SINDICATO VISITA
LOCAIS DE TRABALHO E
AUMENTA FILIAÇÕES Pág.4



🌐 www.sindservsantoandre.org [/sindservsantoandre.oficial](https://www.facebook.com/sindservsantoandre.oficial) [/sindservsantoandre](https://www.instagram.com/sindservsantoandre)

Resistência, Honestidade e Luta

EST PIM

EDIÇÃO | JANEIRO DE 2022 | N° 418

LUZ, FEIJÃO
E GÁS... TUDO
ESTÁ CARO!

SEM REPOSIÇÃO INFLACIONÁRIA
E BIÊNIO DESDE 2021, OS
SERVIDORES ANDREENSES
SEGUEM TRABALHANDO NA
LINHA DE FRENTE NO COMBATE
À PANDEMIA DE COVID-19.
CHEGA DE DESCASO!

Págs 2 e 3

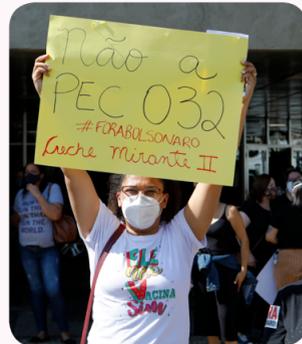
^
**CADE O NOSSO REAJUSTE,
PAULO SERRA?**

Filiado:  SÃO PAULO





LUTA CONTINUA



É hora de recarregar as baterias para um ano que será repleto de batalhas duríssimas, em especial contra a Reforma Administrativa, a PEC nº 32, proposta por Bolsonaro e seu ministro Guedes. No final do ano passado vencemos a primeira batalha, mas a luta segue.

A base governista não conseguiu força política suficiente para obter os 308 votos necessários à aprovação, o que fez com que a matéria não fosse incluída na pauta de votação antes do encerramento dos trabalhos de 2021.

Diante da pressão e da unidade da luta das centrais sindicais e das entidades representativas dos servidores municipais, estaduais e federais contra a PEC 32, o máximo que o trio Bolsonaro, Guedes e Lira conseguiu, de acordo com informações da Frente Parlamentar Mista do Serviço Público, foram 229 votos, 79 a menos que o mínimo necessário para aprovar a matéria no Plenário da Casa.

Essa vitória é fruto das mobilizações nas ruas e nas redes sociais dos trabalhadores das três esferas do serviço público que reforçaram alto e em bom som: NÃO à Reforma Administrativa de Bolsonaro e quem votar não se reeleger em 2022.

Os servidores andreenses também tiveram papel importante nessa luta quando participaram das mobilizações do Sindserv!

Em 2022, vamos juntos derrotar de vez a PEC 32 e garantir a reposição emergencial das perdas salariais.

Diretoria do Sindserv SA

É NOSSO DIREITO: REPOSIÇÃO DA INFLAÇÃO OU GREVE!!



Os dois últimos anos da pandemia de COVID-19 foram muito difíceis para classe trabalhadora e para os servidores públicos que trabalharam intensamente na linha de frente no combate ao coronavírus e suas variantes.

Mas esse reconhecimento não foi valorizado. Bolsonaro e seu ministro Paulo Guedes, aprovaram um "pacote de maldades" contra os direitos dos trabalhadores.

A nefasta Lei Complementar

173/2020 é um dos ataques que suspendeu por dois anos os reajustes salariais dos servidores municipais, estaduais e federais, bem como os biênios e licença prêmio até 31 de dezembro de 2021.

Prefeituras e estados implementaram essa lei nefasta e isso aconteceu também em Santo André.

Outro ataque do Governo Bolsonaro em curso é a Reforma Administrativa, chamada de PEC 32, que abre caminho para o desmantelamento dos serviços públicos vitais para sociedade brasileira e acaba com os direitos e empregos dos servidores.

REAJUSTE SALARIAL JÁ

A lei nefasta de Bolsonaro terminou em 31 em dezembro, portanto, a Prefeitura tem que cumprir o seu papel e pagar a reposição integral da inflação para todos os 14 mil servidores da ativa e aposentados.

A data-base do nosso Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) -- mês em que o reajuste sala-

rial deveria ter sido aplicado -- venceu em 1º de maio de 2021.

A negociação entre o Sindicato e a Secretaria de Inovação e Administração iniciou em março do ano passado.

Nestas rodadas foram debatidas várias cláusulas sociais e algumas já foram aprovadas pela Administração (confira abaixo), porém, o Sindicato não obteve uma resposta concreta sobre a reposição salarial.

O Sindicato enviou ofício, no dia 19 de janeiro, (foto nesta matéria) ao prefeito Paulo Serra pedindo reunião urgente para tratar do pagamento do reajuste salarial da categoria.

TUDO ESTÁ CARO

A inflação fechou o ano de 2021 batendo 10,6%, agravada pelos aumentos consecutivos dos preços dos combustíveis, do botijão de gás, da conta de luz e dos alimentos, como: feijão, café, açúcar e carne. É um absurdo congelar o salário de quem produz a riqueza do país diante dessa crise.

Segundo levantamento do Dieese (Departamento Inter-sindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), o salário do servidor neste período de 1º de maio até 31 de outubro de 2021 teve uma defasagem inflacionária de 12,88%.

Esse índice foi calculado com base no IPCA (Índice Na-

cional de Preços ao Consumidor Amplo), medido pelo IBGE, sobre o poder de compra de acordo com o salário vigente.

“Não estamos mendigando salário, apenas lutando pelo nosso direito. O aumento da inflação e do custo de vida diminuíram o poder de compra da classe trabalhadora. Nós servidores estamos lutando para

sobreviver. Muitos contraíram empréstimos e estão endividados. Sem o reajuste a situação piora ainda mais”, alerta o Representante Legal do Sindicato, Durval Ludovico Silva.

O Sindserv intensificará a pressão para que o prefeito Paulo Serra efetue a reposição inflacionária nos salários.



Diretora do Sindserv, a professora Gabriela Mousse, cobra resposta da Administração sobre reajuste na Tribuna Livre em 6 de dezembro: Foto Mídia Consulte

ASSEMBLEIA NO SINDICATO!

Se você quer receber o reajuste salarial, todos os direitos garantidos no Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) e os biênios/licença prêmio participe da nossa Assembleia Geral da Campanha Salarial.

Temos que mostrar a nossa indignação contra o Prefeito Paulo

Serra e a forma de pressioná-lo é PARALISAR TODOS OS ATENDIMENTOS NA CIDADE!

O prefeito sempre fala nas suas lives que os servidores serão valorizados na sua gestão, mas cadê essa valorização? Ele não pagou o nosso reajuste e os biênios/licença prêm-

mio, que são direitos conquistados previstos em lei.

É importante que todos nós nos unamos! Participe da Assembleia que decidirá os rumos da nossa Campanha! Informaremos no site e nas nossas redes sociais a data e o horário! Juntos Somos Mais Fortes!

PROPOSTAS APROVADAS AGUARDAM

ASSINATURA DO PREFEITO NO ACORDO COLETIVO

- Transformação da falta aniversário em falta abonada comum;
- Reajuste dos auxílios babá e creche e extensão para os homens;
- Pagamento da licença prêmio continuará a contar a partir do tempo que ficou faltando quando for licença médica e não começará a contar tudo de novo;
- Trabalho remoto para algumas funções;
- Um representante de cada unidade escolar para encontro no Sindicato a cada 2 meses, entre outras pautas.



AGUARDANDO RESPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Reposição inflacionária de 12,88% referente à data-base de 1º de maio de 2021

A nova lei que renoverá o Acordo Coletivo de Trabalho -- garantindo reajuste nas cláusulas econômicas e nos direitos sociais -- depende de uma proposta econômica da Prefeitura ao Sindicato, que a colocará em votação em assembleia. Caso seja aprovada, seguirá para Câmara Municipal, que editará uma nova Lei do Acordo.



UM DIA APÓS O OUTRO...

Não está fácil o dia a dia para os servidores com o atual governo. Seja ele em que esfera for.

Aliás, incluir o serviço público em qualquer bolha de prioridade está fora de cogitação em qualquer momento.

Precatórios, prevaricação e desilusão! Nosso dia-a-dia não foi fácil nesses quase dois anos de pandemia. Ficamos sem reajustes, sem progressão salarial, sem férias, sem descanso e sem valorização.

Fizemos o que tinha de ser feito, quase num gesto de histórico civismo dos servidores públicos. Nossa recompensa? Ficar até agora sem uma proposta palpável da Campanha Salarial... do ano passado ainda! Precisamos nos recompôr, reorganizar nossas defesas, nossas trincheiras e nossas perspectivas também.

Não é pensar em uma estruturação diante do que se tornou o Estado Brasileiro durante esse governo Bolsonaro. Empresas lucrativas sendo vendidas, estatais de interesse estratégico sendo privatizadas e o interesse do povo brasileiro sendo comprado pelo grande balcão de valores que se tornou o governo. Tudo isso se reflete em que tipo de prioridade nós estamos sendo colocados. Ou ainda, que tipo de sociedade está sendo priorizada.

Um dia após o outro, vençamos!

Professor Rodrigo Gomes é diretor do Sindserv SA



#BiêniosELicençaPrêmio

SINDSERV TENTA REVERTER LIMINAR DA PREFEITURA PARA PAGAR BENEFÍCIOS

FALA SERVIDOR!



PRESENTE NA BASE



Dirigentes do Sindserv têm realizado um trabalho sindical nos locais de trabalho, visitando as autarquias, departamentos e as unidades de saúde/escolares para ouvir dos servidores como estão as condições de trabalho. Esse é o papel de um Sindicato combativo: ouvir os trabalhadores e formular propostas para apresentar à Administração Municipal.

No começo deste ano, diretores receberam os novos servidores da Educação que ingressaram no serviço público (foto acima: a diretora Daisy Dias e o diretor Francisco Brito). Na foto abaixo, o diretor do Sindicato, o professor Rodrigo Gomes, entregou a nova edição do calendário de mesa 2022 para os servidores do SAMU, em Santo André.



Muitos servidores têm procurado o Sindserv Santo André para esclarecer dúvidas sobre o pagamento dos biênios e da licença prêmio. Esses benefícios e o reajuste salarial foram congelados no ano passado pela Lei Complementar 173 sancionada por Bolsonaro no ano de 2020. Todas as prefeituras e estados seguiram essa Lei e não realizaram os pagamentos para os trabalhadores.

Para defender os direitos dos servidores andreenses, o Sindicato ingressou com ação na Justiça no ano passado e conseguiu derrubar esse congelamento, vencendo em primeira e segunda instâncias

De forma unânime, os desembargadores do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo acataram a tese do Sindicato em defesa dos servidores e determinaram que a Prefeitura retomasse os pagamentos da licença prêmio e biênios, em respeito à decisão judicial de segunda instância, conquistada em 2 de fevereiro de 2021.

DESRESPEITO

A Justiça determinou que o pagamento fosse feito para os servidores com direito à licença prêmio e biênios no período de 28 de maio de 2020 a 31 de dezembro de 2021.

Mas a Prefeitura desrespeitou essa decisão, não

efetuiu nenhum pagamento e ainda ingressou com nova ação no final de dezembro do ano passado, conseguindo uma liminar para não pagar os benefícios.

É lamentável essa postura da Administração Municipal que recorreu na Justiça para não pagar esses direitos que são conquistas das lutas dos servidores públicos e estão previstos em lei.

LIMINAR

O jurídico do Sindserv Santo André irá adotar as medidas judiciais cabíveis para tentar reverter a liminar da Prefeitura e fazer valer o cumprimento desses direitos para todos os servidores e servidoras andreenses.

MUITO MAIS BENEFÍCIOS PRA VOCÊ!

